

## **EMBAIXADA DO BRASIL EM CASTRIES**

### **RELATÓRIO DE GESTÃO**

#### **EMBAIXADOR ÁNUAR NAHES, ENCARREGADO DE NEGÓCIOS, A.I.**

Santa Lúcia é uma pequena ilha no Caribe Oriental (área de 616 km<sup>2</sup> e 178 mil habitantes), que se orgulha de manter uma democracia estável desde sua independência em 1979, nos moldes da antiga metrópole, o Reino Unido, e de ter dois ganhadores do prêmio Nobel: William Arthur Lewis, Economia, em 1979, e Derek Alton Walcott, de Literatura, em 1992.

2. O Governador Geral, Sir Neville Cenac, teve importante carreira política no país. Foi ministro dos Negócios Estrangeiros, presidente da Câmara e agora, com 83 anos, foi nomeado para a função simbólica de representar a Rainha Elizabeth II como Chefe de Estado.

3. O atual Primeiro-Ministro, Allen Chastanet, é um rico empresário nos setores hoteleiro e turístico. Eleito em 2016 pelo Partido dos Trabalhadores Unidos (UWP), tem adotado uma política econômica liberal, buscando distanciar-se dos governos trabalhistas anteriores (Partido Trabalhista de Santa Lúcia - SLP), ligados aos sindicatos e à esquerda. Tem procurado atrair grandes investimentos para o país, sobretudo nos campos do turismo de luxo e lazer, mediante parcerias público-privadas, a outorga de nacionalidade lucense a investidores, a facilitação da abertura de negócios, o registro de navios comerciais e a licença de ocupação ("leasing") de vastas áreas costeiras.

4. No seu mandato, os índices de desemprego do país caíram de 24,1% 2015 para 16,8% em 2019, o PIB cresceu de 0,2% em 2015 para 1,5% em 2019 (com oscilações para mais e para menos no período, por causa de flutuações do número de turistas provenientes do Canadá, dos EUA e do Reino Unido e da maior ou menor severidade de tempestades tropicais), a dívida pública reduziu-se de 66,1% em 2015 para 65,5% em 2019, o PIB nominal subiu de USD 4,4 bi em 2015 para USD 5,38 em 2019 e a dívida pública se contraiu para 64% do PIB (dados do FMI, fevereiro 2020, "country report nº 20/54"). Esses resultados positivos, no geral, também se deveram à forte recuperação, nos últimos anos, do turismo internacional, setor este responsável por 65% da economia local.

5. O impacto da pandemia do COVID-19 sobre o país, porém, a partir de meados de fevereiro de 2020, foi devastador. O Governo foi forçado a rever, para baixo, as estimativas previstas para 2020, a um ano da disputa eleitoral de 2021. Espera-se para este ano uma contração de 9,5% da atividade econômica de Santa Lúcia, com seus efeitos adversos sobre a sociedade como um todo, além do aumento da relação dívida pública/PIB.

6. A favor do Governo, porém, pesa a maneira equilibrada, eficaz e transparente com que gerenciou a crise. Desde o início da pandemia, tomou as medidas que se faziam necessárias, à luz das recomendações dos organismos internacionais e regionais de saúde (inclusive um rigoroso “lockdown” de duas semanas). Paralelamente ao trabalho de contenção da epidemia, o Governo procurou manter em funcionamento certas atividades econômicas essenciais, embora ao nível estritamente necessário. A partir de maio, teve início uma reabertura gradual e cuidadosa da atividade econômica. Até o final de setembro último, Santa Lúcia já havia reaberto o país ao turismo internacional, observados rígidos protocolos sanitários, e se orgulhava de não haver tido um óbito sequer entre os 31 casos positivos de infecção detectados.

7. Em 23/06/2020, o Governo submeteu ao Parlamento a seguinte proposta orçamentária para o biênio 2020/2021:

- Despesas: ECD 1697,00 (USD 628,51)
- Receita: ECD 1126,00 (USD 417,03)
- Déficit: ECD 571,00 (USD 211,48), valor bruto, ou ECD 560,00 (USD 207,40), valor líquido, após reembolsos (venda de capitais).

Para financiar esse déficit, o Governo pretende obter USD 98,8 milhões mediante o remanejamento dos prazos da dívida externa e a venda de títulos, USD 108,3 milhões em empréstimos tomados de “países amigos” (Taiwan e Japão), de fundos internacionais (UK/Caribbean Investment Fund, European Development Fund e Banco Mundial) e conseguir pequenas contribuições pontuais de Organismos Internacionais especializados (UNEP, OPAS, FAO entre outros).

8. O Parlamento é bicameral e costuma trabalhar discretamente. Nos últimos meses, porém, vieram a público acirrados debates entre membros do Governo e da oposição, em torno da melhor forma de conduzir o país no período pós-pandemia, sinal do que está por vir, à medida que se aproxima

a data das eleições (junho de 2021). O Senado é composto por onze membros, nomeados pelo Governador Geral. Seis são indicados pelo Primeiro-Ministro incumbente, três pelo líder da oposição e dois escolhidos pelo próprio Governador, consultados os relevantes órgãos econômicos, religiosos ou sociais do país. A atual presidente, desde 20/03/2020, é a Sra. Jeannine Michele Giraudy-McIntyre.

9. A Câmara dos Deputados (House of Assembly) é composta por 17 parlamentares, uma para cada distrito eleitoral do país. Atualmente onze são filiados ao partido do Governo (UWP) e seis à oposição (SLP). Seu presidente, desde março de 2018, é o Sr. Andy Glenn Daniel, que esteve no Brasil (São Paulo) no início de agosto daquele mesmo ano para participar de uma conferência. O Líder da oposição é o deputado Philip Pierre, desde junho de 2016.

10. A presença diplomática estrangeira em Santa Lúcia se restringe a nove embaixadas residentes: Brasil, Cuba, França, Líbia, Marrocos, México, Reino Unido, Taiwan e Venezuela. Os japoneses estão representados pela sua agência de cooperação, a JICA (Japan International Cooperation Agency).

- O México tem interesses e presença tradicionais em toda a América Central e Caribe.
- Cuba oferece sobretudo bolsas de estudo a lucenses e provê assistência médica ao país.
- A Venezuela até há pouco fornecia petróleo a Santa Lúcia a preços favoráveis por intermédio da Petrocaribe, mas, a partir de 2018, o Governo Chastenet passou a exigir visto de entrada no país para cidadãos venezuelanos, por causa de situações de ingresso irregular.
- Dos europeus, o Reino Unido se faz representar na ex-colônia e membro da Commonwealth e a França, ex-metrópole até 1814, mantém uma embaixada de porte médio e um centro cultural, à luz de seus interesses diretos nos departamentos de Martinica e Guadalupe.
- Taiwan tem presença marcada pelas doações de capital a diversos empreendimentos do governo, além de forte cooperação na área agrícola, mantendo em Santa Lúcia importante fazenda experimental para plantação de bananas e hortaliças.
- Os embaixadores do Marrocos e da Líbia informam ter interesses comerciais na região (a Organização dos Estados

do Caribe Oriental - OECO abriu escritório de representação em Rabat).

11. O Brasil, que recentemente fechou cinco representações diplomáticas no Caribe, mantém representação diplomática em Santa Lúcia, entre outros fatores, pelo fato de esse país integrar o Grupo de Lima, que propugna o restabelecimento pacífico da democracia na Venezuela, e de sediar a OECO (OECS em inglês), integrada por onze membros, dos quais sete fundadores (seis independentes: Antígua e Barbuda, Dominica, Granada, Saint Kitts e Nevis, Santa Lúcia, São Vicente e Granadinas; e um território ultramarino do Reino Unido: Montserrat) e quatro membros associados (Anguilla e Ilhas Virgens Britânicas - ambos territórios ultramarinos do Reino Unido - e Martinica e Guadalupe - departamentos ultramarinos da França). Além da união aduaneira, oito de seus membros estabeleceram em 1983 uma união monetária (ECCU): Anguilla, Antígua e Barbuda, Dominica, Granada, Montserrat, St. Kitts e Nevis, Santa Lúcia e São Vicente e Granadinas. A moeda comum, o dólar do Caribe Oriental, mantém paridade fixa com o dólar norte-americano, à taxa de USD 1,00 = ECD 2,70. O Banco Central do Caribe Oriental (ECCB), responsável pela regulação econômica e financeira dos usuários da moeda comum, está sediado em Basseterre, na ilha de St. Kitts.

12. No último relatório de gestão enviado pela embaixada em Castries, Santa Lúcia, datado de setembro de 2018, o então Encarregado de Negócios, Embaixador Márcio Lage, destacou o interesse demonstrado pelas mais altas autoridades locais numa maior presença do Brasil na ilha e participação nas parcerias público-privadas em curso para melhorar os indicadores sociais, humanos e econômicos do país. Este interesse me foi reiterado pelo Primeiro-Ministro Chastenet, em breve encontro que tive com ele logo ao assumir a encarregatura, no final de fevereiro deste ano. O mesmo se pode dizer do Dr. Didacus Jules, diretor-geral da OECO, educador e admirador da obra de Paulo Freire, com quem tenho mantido contatos regulares, por causa da pandemia, para tentar acelerar a liberação dos "kits" de testes para detectar casos de infecção pela Covid-19, num projeto de cooperação capitaneado pela Agência Brasileira de Cooperação, em parceria com a Organização Pan-americana de Saúde e o Programa Mundial de Alimentos.

13. Não obstante esse interesse verbalmente manifesto para com o Brasil, Santa Lúcia procura aprofundar relacionamento com países ou organizações provedores de créditos ou cooperação bilateral e com daqueles de onde provém a maioria dos turistas que recebe. Coerentemente, mantém embaixadas

residentes apenas em Cuba, Estados Unidos, Reino Unido, Taiwan e junto aos organismos internacionais OEA (cumulativa com sua embaixada em Washington), ONU, UNESCO e União Europeia (juntamente com a OECO). Tem consulados em Miami, Nova York e Toronto, onde se concentra a diáspora lucense. Mantém ainda representação em nível diplomático junto aos escritórios da CARICOM, da Petrocaribe e da ALBA em Castries.

14. A Petrobras mantinha, até 2018, estoques de petróleo e derivados no terminal marítimo da empresa Buckeye International, ao sul de Castries, com capacidade de armazenamento de 10,3 milhões de barris. Isso era contabilizado como exportação brasileira e inflava os números do comércio bilateral. Com isso, o comércio bilateral declinou de USD 672,8 milhões em 2015 para USD 55,83 em 2019. Atualmente o Brasil exporta para Santa Lúcia aglomerados de madeira e importa resistência elétricas (94,8%) e partes de automóveis (5,2%).

15. Há cinco acordos bilaterais em negociação, nas áreas de cooperação técnica, cooperação cultural, cooperação educacional, isenção de vistos em passaportes comuns e transportes aéreos. Os quatro primeiros dependem da aprovação interna pelo Governo de Santa Lúcia para entrar em vigor. O último será negociado diretamente entre as autoridades aeronáuticas competentes dos dois países.